

Plano de Atividades do Aluno – Edital 08/2023 – PIBIC Júnior

Título: Uma sala precisa: portal de leitura e produção dialógica *potterish*

Introdução e Justificativa

A “sala precisa”, na saga de *Harry Potter (HP)* é o lugar da resistência, o esconderijo de tudo o que se precisa, um espaço de encontros. O título deste plano de atividades, que integra o projeto de pesquisa do orientador e considera as áreas prioritárias de pesquisa em humanidades, ao relacionar linguagem, multimodalidade, relevância social e acessibilidade cultural e digital, refere-se a essas características da sala precisa de *HP* e a utiliza como metáfora do que pretende instituir no clube de leitura *potterish* que propõe implementar numa escola pública de ensino médio.

Fundamentada nos estudos bakhtinianos, esta proposta se volta à leitura da saga (livros romanescos e filmes) de *Harry Potter (HP)* e, a partir dela, à produção livre de textos/discursos multimodais (*fanfiction, fanarts, fanvideos*, entre outros), de forma individual e/ou coletiva, em um espaço de socialização, um clube de leitura de fãs (*fandom*), com vistas à formação multiletrada de alunos-potterishes.

Para isso, pretende-se integrar, além do projeto de pesquisa, os projetos de núcleo de ensino e de extensão coordenado pelo orientador, com vistas a, no clube de leitura, elaborar e desenvolver atividades diversas de estímulo à leitura e à produção discursiva, de maneira lúdica (com a criação de jogos de tabuleiro – como jogos de raciocínio lógico, de química, de formação de palavras, de enigmas, de narrativas detetivescas e históricas, entre outros – que considerem aspectos da saga aliados a conteúdos programáticos disciplinares) e tecnológica (*fanfiction, fanarts e fanvideos*).

O projeto se pautará nas noções de dialogismo, gênero discursivo, enunciado e ideologia, do Círculo de Bakhtin; multiletramentos, de Rojo; cultura da convergência e cibercultura, de Lévy e Jenkins; e coleções e cultura, de Canclini, Geertz e Chartier.

A relação arte e vida também precisa ser considerada para se pensar uma concepção de arte contemporânea, bem como de educação, dada a configuração social, entremeada pelas redes sociais e enunciados de diversas materialidades.

Quando se pensa em *Harry Potter* é preciso considerar o gênero romanesco, sua interação com o gênero filmico e outras plataformas do *fandom* de *HP* (um dos maiores do mundo). Por isso, a interação, que acontece de maneira singular, será considerada como estímulo para e de leituras, produções, debates espontâneos, com vistas a uma formação diferenciada, que preze pela autonomia e pela liberdade, que considere obras não canônicas, em diálogo com as canônicas e valorize as produções e as vozes heterogêneas dos alunos, como elo entre escola, sociedade e linguagem.

A hipótese é a de que o debate e a explicitação de vozes sociais revela sociabilidade e visibiliza identidades plurais, com seus saberes múltiplos.

Acredita-se ser possível estimular o interesse dos alunos pelos estudos a partir de seus gostos e práticas habituais de interação fora do ambiente escolar.

Abrir as portas da escola para a comunidade aproxima as necessidades dos desejos e pauta uma sociedade mais flexível e democrática, que saiba conviver com as diferenças e a pluralidade cultural.

Partir de uma obra tão consagrada pelos jovens como *Harry Potter* pode trazê-los para as atividades de letramentos que, muitas vezes, desprezam, de modo prazeroso, questionador e não normativo.

Para isso, partir-se-á de uma coleta acerca das temáticas e dos livros, personagens, cenas e dramas que mais gostam da saga, em interação com os filmes e, a partir disso, pensar as relações entre a obra, o *fandom*, a escola e a sociedade, com posicionamentos diversos.

Da mesma forma, será realizado um levantamento acerca de quais as produções praticadas pelos alunos, quais as consumidas e o que gostariam de aprender e produzir.

Por fim, serão integrados conteúdos programáticos que amparem as construções discursivas, de maneira alternativa e autônoma, como prevê Paulo Freire.

A metodologia, dialético-dialógica, com uso de cotejo, partirá do prazer para o saber, tendo em vista os desejos e as necessidades explicitadas pelos estudantes.

A realização das atividades ocorrerá na escola pública do aluno e sua voz será essencial para o desenvolvimento da pesquisa, uma vez que desempenhará o protagonismo das atividades.

O debate sobre as temáticas diversas encontradas em *HP* e a criação de um clube de leituras e de produções diversas (jogos, desenhos, memes, fanzines, fanfics etc), a partir da pesquisa realizada, serão as produções-fim do trabalho empreendido.

A relevância do estudo proposto se volta à compreensão de um processo composicional que se revitaliza nas redes, de modo coletivo, muitas vezes, anônimo e, sempre, fora da escola.

Pensar a vida acadêmica enraizada no solo social significa refletir sobre as práticas de ensino-aprendizagem como práticas culturais reconfiguradas e essa é a importância do estudo proposto.

Afinal, como afirma Volóchinov (2013, p. 155), com a linguagem “se criam e se formam os sistemas ideológicos, a ciência, a arte, a moral, o direito e, ao mesmo tempo, a linguagem cria e forma a consciência de cada homem”.

Objetivos

Os objetivos desta proposta de pesquisa se dividem em:

Objetivo Geral

. Propor um espaço de leitura e socialização, com criação de diversos produtos multiletrados (jogos, teatralização, rodas de conversa sobre *HP*, *fanfics*, *fanarts*, *fanvideos* etc) na escola pública de origem do aluno.

Objetivos Específicos

- . Refletir sobre a arquitetura de *HP*, tomada como reflexo e refração arte e vida;
- . Pensar sobre a relação linguagem, história, cultura e sociedade;
- . Debater sobre concepções de leitura e produção, texto e discurso;
- . Produzir atividades de socialização de leitura e produção de textos;
- . Criar produtos multiletrados relacionados a conteúdos programáticos estudados no Ensino Médio, em diálogo com a saga de *HP*.

Metodologia

Esta é uma proposta interventiva, de cunho qualitativo e de interesse sociocultural coletivo, que visa a realização de uma educação democrática, calcada em estudos livres de leitura e produção multimodal.

Fundamentada no pensamento bakhtiniano, esta proposta compreende a saga *Harry Potter* em interação e utiliza, como mescla metodológica, estudos bibliográficos de descrição, análise e interpretação.

O cotejo é parte fundamental do método dialético-dialógico.

Pensar a linguagem de maneira interativa significa compreender que os sentidos nascem do contato e da expressão da diferença entre posicionamentos singulares. Por isso, os enunciados lidos serão entendidos como elos e fragmentos ativos, únicos, responsivos e responsáveis na cadeia discursiva, que continua em e com cada produção realizada.

Além da criação de um espaço de leitura e socialização na escola e digital, este plano integrará outros projetos de modo dialogado. Por isso, o aluno participará de outras atividades de criação de produtos e atividades a serem elaborados de modo coletivo, com base em *HP* e relacionados a conteúdos programáticos estudados no ensino médio (isso será feito em conjunto com os professores da educação básica de diversas disciplinas para ser utilizado de modo transversal interdisciplinar. Por isso, a delimitação será feita nos primeiros meses da pesquisa, a partir de coleta de dados e discussões com os professores e os alunos da escola).

Alguns dos produtos a serem produzidos serão jogos (quizz, palavras cruzadas, stop, detetive, enigmas, mímica, atividades de raciocínio lógico, quebra-cabeças, poções, entre outros) que constituirão uma olimpíada com todos os alunos interessados da escola (a atividade não será avaliativa como estratégia de estímulo pelo prazer e não pela obrigação. Com isso, acredita-se, inclusive, repensar a escola como local punitivo), material publicitário de divulgação (cartazes, convites, propagandas, comunicados, fotos etc) e atividades de socialização calcada no universo do *fandom* de *HP* (*fanfics*, *fanarts*, *fanvideos* etc) de modo digital, no site do clube, a ser desenvolvido em diálogo com outro aluno.

A produção das atividades será espontânea, além da carga-horária das aulas convencionais e serão realizadas tanto em ambiente digital quanto presencial, no turno das aulas e em turno oposto, em ambientes diversos do ambiente escolar (salas de aula, sala de leitura, rádio comunitária, quadra, biblioteca, pátio, laboratório etc).

A orientação será coletiva e individual, pois o aluno-pesquisador, trabalhará com outros alunos, monitores, professores da escola e dos projetos envolvidos, co-orientador. Ele ainda terá contato com público interessado da escola e da comunidade.

Caberá ao aluno a reflexão sobre o processo proposto, descrito e interpretado nos relatórios (parcial e final) de pesquisa.

Plano de trabalho e Cronograma de Execução

O plano de trabalho desta proposta será organizado em 12 meses de execução (agosto de 2023 a julho de 2024).

As atividades, divididas em 6 bimestres:

- . Primeiro bimestre: Fundamentação teórica, coleta de dados, reuniões com docentes e discentes e estudo contextual;
- . Segundo bimestre: Início da elaboração das atividades, descrição do planejamento das atividades, produção do material de divulgação dos produtos a serem realizados, anotações acerca das atividades realizadas, em cotejo com outros enunciados mobilizados – considerando conteúdos programáticos estudados no ensino médio – para a construção do relatório parcial;
- . Terceiro bimestre: Elaboração e entrega do Relatório Parcial;
- . Quarto bimestre: Análise das produções em desenvolvimento; debates na escola sobre a temática estudada e produção de atividades lúdicas e tecnológicas (alimentação do site do clube de leitura e atividades de socialização do *fandom*, com atividades em rede, na sala precisa do clube e em outros espaços, dentro e fora da escola);
- . Quinto bimestre: Interpretação dialógica dos objetos desenvolvidos e dos resultados obtidos; debate coletivo sobre o percurso de desenvolvimrnto do plano, relacionado aos projetos de pesquisa, ensino e extensão do orientador, com equipe multidisciplinar como modo de avaliação, criação de uma forma de retorno ao público e de audição de sua participação ativa; reflexão integral sobre todo o processo de pesquisa interativa;
- . Sexto bimestre: Elaboração e entrega do Relatório Final.

Os encontros entre docente e discente acontecerão mensalmente, com o co-orientador

semanalmente e a participação do aluno no Grupo de Estudos coordenado pelo orientador será semanal, com orientações coletivas.

Além disso, o aluno será acompanhado por um monitor que o auxiliará de perto com as leituras teóricas, a delimitação do *corpus*, a elaboração das atividades e a escrita dos relatórios de pesquisa.

Os resultados obtidos serão divulgados ao longo da vigência da bolsa, em eventos expressivos da área (com apresentação de trabalho no CIC e em outro evento voltado a IC Júnior) e por meio de publicização.

Para melhor visualização do desenvolvimento do trabalho, segue o quadro, em que as atividades não aparecem de modo estanque, mas sim de modo interativo:

Etapas	1º Bim	2º Bim	3º Bim	4º Bim	5º Bim	6º Bim
Embasamento teórico bibliográfico	X	X	X	X	X	X
Contextualização	X	X	X			
Coleta do <i>corpus</i>	X	X	X	X	X	X
Elaboração de atividades	X	X	X	X	X	X
Realização de atividades	X	X	X	X	X	X
Descrição e análise da produção	X	X	X	X	X	X
Reflexão avaliativa	X		X		X	
Relatórios			X			X
Eventos		X				X
Publicação						X
Grupo de Estudos	X	X	X	X	X	X
Orientações	X	X	X	X	X	X

Referências

- AMORIM, M. *O pesquisador e seu outro* – Bakhtin nas Ciências Humanas. Rio de Janeiro: MUSA, 2001.
- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- BAKHTIN, M. *Os gêneros do discurso*. São Paulo: 34, 2016.
- BAKHTIN, M. *Problemas da Poética de Dostoiévski*. São Paulo: Martins Fontes, 2015.
- BAKHTIN, M. *Questões de literatura e estética*. São Paulo: UNESP e HUCITEC, 1988.
- BAKHTIN, M. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento* – o contexto de François Rabelais. São Paulo: HUCITEC; Brasília: UnB, 1988.
- BAKHTIN, M. *Notas sobre literatura, cultura e ciências humanas*. São Paulo: 34, 2017.
- BAKHTIN, M. *Para uma filosofia do ato responsável*. São Carlos: Pedro & João, 2010.
- BAKHTIN, M. *Teoria do Romance I – A Estilística*. São Paulo: 34, 2015.
- BAKHTIN, M. *Teoria do Romance II – As formas do tempo e do cronotopo*. São Paulo: 34, 2018.
- BAKHTIN, M. *Questões de Estilística no Ensino de Língua*. São Paulo: 34, 2013.
- BAKHTIN, M. (VOLOSHINOV). *Discurso na vida e discurso na arte*. Texto traduzido do inglês por Carlos Alberto Faraco para fins acadêmicos. Mimeo, s/d.
- CANCLINI, N. G. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: EdUSP, 2013.
- CARVALHO, R. C. de; LIMA, P. (org.). *Leitura: múltiplos olhares*. Campinas: Mercado de Letras, 2005.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz & Terra, 1997.
- FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. São Paulo: Paz & Terra, 2019.
- GERALDI, J. W. *A aula como acontecimento*. São Carlos: Pedro e João, 2010.

HAN, B-C. *Hiperculturalidade: Cultura e Globalização*. Rio de Janeiro: Vozes, 2019.

MEDVIÉDEV, P. *O método formal nos estudos literários: introdução crítica a uma poética sociológica*. São Paulo: Contexto, 2012.

PAULA, L. de; STAFUZZA, G. (Orgs.). *Círculo de Bakhtin: teoria inclassificável*. Vol 1. Série Bakhtin – Inclassificável. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

PAULA, L. de; STAFUZZA, G. (Orgs.). *Círculo de Bakhtin: diálogos in possíveis*. Vol 2. Série Bakhtin – Inclassificável. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

PAULA, L. de; STAFUZZA, G. (Orgs.). *Círculo de Bakhtin: pensamento interacional*. Vol 3. Série Bakhtin – Inclassificável. Campinas: Mercado de Letras, 2013.

PAULA, L. de; STAFUZZA, G. (Orgs.). *Círculo de Bakhtin: concepções em construção*. Vol 4. Série Bakhtin – Inclassificável. Campinas: Mercado de Letras, 2019.

ROJO, R.; MOURA, E. (org.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola, 2012.

ROJO, R. *Escola conectada, os multiletramentos e as Tics*. São Paulo: Parábola, 2013.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. *Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos*. São Paulo: Parábola, 2015.

ROWLING, J. K. *Harry Potter e a Pedra Filosofal*. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2015.

ROWLING, J. K. *Harry Potter e a Câmara Secreta*. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2015.

ROWLING, J. K. *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban*. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2015.

ROWLING, J. K. *Harry Potter e o Cálice de Fogo*. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2015.

ROWLING, J. K. *Harry Potter e a Ordem da Fênix*. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2015.

ROWLING, J. K. *Harry Potter e o Enigma do Príncipe*. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2015.

ROWLING, J. K. *Harry Potter e as Relíquias da Morte*. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2015.

STAM, R. *Bakhtin: da teoria literária a cultura de massa*. São Paulo: Ática, tradução de Heloisa Jahn, 1992.

VOLÓCHINOV, V. *A construção da enunciação e outros ensaios*. São Carlos: Pedro & João, 2013.

VOLÓCHINOV, V. *Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. São Paulo: 34, 2017.

VOLÓCHINOV, V. *Palavra na vida e a palavra na poesia: ensaios, artigos, resenhas e poemas*. São Paulo: 34, 2019

Filmografia:

WARNER BROS. *Harry Potter e a Pedra Filosofal*. Direção de Chris Columbus, 159 min., 2001.

WARNER BROS. *Harry Potter e a Câmara Secreta*. Direção de Chris Columbus, 174 min., 2002.

WARNER BROS. *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban*. Direção de Alfonso Cuarón, 142 min., 2004.

WARNER BROS. *Harry Potter e o Cálice de Fogo*. Direção de Mike Newll, 157 min., 2005.

WARNER BROS. *Harry Potter e a Ordem da Fênix*. Direção de David Yates, 138 min., 2007.

WARNER BROS. *Harry Potter e o Enigma do Príncipe*. Direção de David Yates, 153 min., 2009.

WARNER BROS. *Harry Potter e as Relíquias da Morte Parte I*. Direção de David Yates, 146 min., 2010.

WARNER BROS. *Harry Potter e as Relíquias da Morte Parte II*. Direção de David Yates, 130 min., 2011.